

**INFLUÊNCIA DOS ESTÁGIOS PRODUTIVOS SOBRE O COMPORTAMENTO
INGESTIVO DE NOVILHAS E VACAS VAZIAS EM PASTAGEM DE *Brachiaria
decumbens***

**Iuran Nunes Dias¹, Lenon Machado dos Santos¹, Daiane Lago Novais¹,
Emmanuel Emydio Gomes Pinheiro¹, Ana Lúcia Almeida Santana¹, Evani Souza
de Oliveira Strada²**

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

O comportamento ingestivo dos ruminantes em pastejo pode ser caracterizado por três principais variáveis que são a alimentação, ruminação e ócio, que podem ser influenciadas por diversos fatores, como: ambiente e manejo. Uma das formas de se aumentar a produção é oferecer condições favoráveis aos animais conhecendo as atividades e os hábitos alimentares dos mesmos. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência dos estágios produtivos sobre o comportamento ingestivo de novilhas e vacas vazias em pastagem de *Brachiaria decumbens*. O experimento foi efetivado no setor de bovino de corte, do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB/Cruz das Almas/BA. Utilizou-se um total de 16 fêmeas aneladas em distintos estágios produtivos (oito novilhas e oito vacas falhadas), distribuídas num piquete de 3,5ha de *Brachiaria decumbens* com disponibilidade de forragem de 2.600kg/ha e teor de matéria seca de 35%, aproximadamente. As observações foram feitas com duração de 48 horas, dividido em quatro períodos (PERI - manhã; PERII - tarde; PERIII - noite; PERIV - madrugada), com intervalos de observações de 10 minutos. As variáveis analisadas foram: alimentação, ruminação, ócio, e as percentagens de tempo que o animal permaneceu ruminando deitado e em ócio deitado. As vacas falhadas apresentaram maior tempo de ingestão de alimento, bem como o tempo gasto na alimentação, entretanto a frequência de alimentação foi maior para as novilhas. Com relação às outras variáveis não houve diferença significativa. Houve um pico no tempo de pastejo dos animais no PERII, seguido do PERI, devido a isso houve um maior tempo de ruminação no período noturno, o que foi acompanhado pela frequência da mesma atividade. Os diferentes estágios produtivos das fêmeas influenciaram o comportamento ingestivo, tanto no que se refere ao tempo como a frequência. Os períodos do dia influenciaram diretamente nas atividades alimentares dos animais.

Palavras chave – novilhas; pastagem